

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/277717639>

# Sorocaba e a biodiversidade

Research · June 2015

DOI: 10.13140/RG.2.1.2907.4087

CITATIONS

0

READS

38

1 author:



Welber Senteio Smith

Universidade Paulista

103 PUBLICATIONS 309 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



A biodiversidade de Sorocaba [View project](#)



Fuzzy image processing [View project](#)

# Sorocaba e a biodiversidade

**Welber Senteio Smith**

O Brasil é um dos países com a maior diversidade biológica do planeta, abrigando entre 15 e 20% do número total de espécies. Parte dessa riqueza tem sido perdida de forma inexorável, portanto, é necessário conhecer com mais profundidade esse patrimônio natural, identificar os principais fatores que os ameaçam e estabelecer prioridades de ação. Os municípios têm papel chave nesse processo.

Atualmente, na cidade de Sorocaba, mais de 90% da população vive em áreas urbanas consolidadas. Embora muitos acreditem que a cidade tenha destruído completamente seus sistemas naturais, eles continuam vivos, mas em estado fragmentado e muitas vezes altamente fragilizados. Do ponto de vista ambiental, Sorocaba só será sustentável se a integridade desses ecossistemas remanescentes e o cuidado com os serviços proporcionados por eles forem assegurados.

No município de Sorocaba, vem ocorrendo inúmeras ações que induzem a discussões, reflexões e implementação de políticas locais de proteção da biodiversidade, além de colocar a conservação da biodiversidade como elemento chave na política ambiental do município. Dentre estas ações, deve ser destacada a publicação do livro "Biodiversidade do Município de Sorocaba", uma parceria entre o poder público e as universidades com o objetivo de subsidiar e dar diretrizes às ações ambientais. Esta obra relata a ocorrência de 1.218 espécies, sendo 555 espécies vegetais e 612 animais.

Esta obra cumpre o dever não só de garantir a transparência e o conhecimento sobre a biodiversidade na cidade de Sorocaba e região, mas também o de socializar este conhecimento, muitas vezes restrito às universidades e instituições de pesquisa, subsidiando o poder público municipal no instigante processo de conhecer para proteger e conservar os recursos naturais. O conhecimento, respaldado no rigor científico, constitui instrumento poderoso para envolver de forma definitiva a ação do poder público no processo de planejamento e conservação que, assim, podem instituir instrumentos de controle, fiscalização e proteção mais eficazes.

Considerando a competência da Secretaria do Meio Ambiente do município, associada à Cetesb e à Polícia Ambiental para estabelecer instrumentos legais, diretrizes e normas de procedimentos para a gestão e o manejo da biodiversidade sorocabana, além da necessidade de instaurar em nível local as atividades que refletem os objetivos da Convenção sobre a Diversidade Biológica, a publicação desse livro, bem como a interação entre o poder público, as universidades e pesquisadores se constitui numa estratégia que consolida o tema no município.

Além disso, a pesquisa e o monitoramento da biodiversidade desenvolvido pelas universidades representam fontes de informações vitais para garantir a proteção da biodiversidade, devendo ser estimuladas novas pesquisas no âmbito do município. Dentre os temas é preciso haver mais informações disponíveis sobre a situação dos habitats, ecossistemas e status de conservação, para garantir a preservação do equilíbrio biológico. Recentemente, um trabalho de parceria entre Sema, Saae, Serp, Uniso e Unip desenvolveu procedimentos para proteger a biodiversidade tornando serviços corriqueiros, como a roçagem dos parques e das margens dos córregos e do rio Sorocaba, um processo qualificado respeitando a fauna que habita esses ambientes.

De acordo com o exposto acima, as ações e iniciativas ambientais promovidas têm contribuído para o município tratar das causas fundamentais de perda de biodiversidade, fazendo com que preocupações com biodiversidade permeiem governo e sociedade. Além disso, a criação de unidades de conservação, os parques, a educação ambiental, a pesquisa e o controle, fiscalização e licenciamento ambiental reduzem as pressões diretas sobre a biodiversidade e promovem o uso sustentável, melhoram a situação de biodiversidade, protegendo ecossistemas, espécies e diversidade genética, aumentam a implementação por meio de planejamento participativo, gestão de conhecimento e capacitação possibilitando o município atender pelo menos 10 das 20 metas de Aichi.

No dia 22 de maio comemora-se o Dia Internacional da Biodiversidade. A data foi instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas) para aumentar a conscientização das pessoas sobre a necessidade de se conservar e proteger a diversidade biológica, ou seja, a variedade de vida no planeta. Este ano, o tema é "Biodiversidade e o Desenvolvimento Sustentável". Sendo assim, a luz do novo Código Florestal, da Convenção sobre a Diversidade Biológica e do Protocolo de Nagoya, devemos olhar mais atentamente para as áreas remanescentes e a pressão dos diversos empreendimentos imobiliários sobre elas, tornando-se imperativo a operacionalização constante de políticas

públicas, licenciamento e fiscalização ambiental para a conservação dessas áreas e de sua biodiversidade.

Prof. Dr. Welber Senteio Smith é diretor da Área de Educação Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente de Sorocaba, e professor do Programa de Mestrado em Processos Tecnológicos e Ambientais da Uniso